

# Julho foi o grande marco na virada contra a crise

O mês de julho foi, na realidade, o grande marco na virada contra a crise. De acordo com o Indicador de Nível de Atividade, da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o crescimento industrial naquele mês foi 8,4% superior ao que se registrou um ano antes e representou o maior índice desde setembro de 1980, quando esse setor produtivo ainda experimentava um período de intenso aquecimento. Em julho de 83, a indústria sofria a mais profunda retração, com uma queda de 6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, segundo, ainda, a FIESP.

O total das vendas reais da indústria foi outro fator que contribuiu para o crescimento do INA — 9,2% em julho, sobre julho do ano passado. Em junho este índice era de 0,2% sobre igual período de 1983. O mesmo ocorreu com as horas trabalhadas na produção, com acréscimo de 6,8% sobre julho de 1983 e de apenas 1% em junho comparado com igual período, 12 meses antes. O nível da capacidade instalada apurado pela FIESP demonstra também que o setor fez retroceder a sua capacidade ociosa: de um índice 100, a indústria avançou de 73,8 em junho para 74,5 em julho.